



QUALIFYING DIFFERENCES



Relatório sobre o apoio a adultos com deficiência no caminho para (o mundo do) trabalho

Universidade Masaryk (MUNI)
Instituto de Investigação em Educação Inclusiva
República Checa

ÍNDICE

Escolha da futura profissão e educação (escola)	1
Apoio para encontrar ou manter um emprego e aumentar as possibilidades de emprego	3
Exemplos de boas práticas	7
Brochuras e manuais - uma seleção de exemplos	8
SENEL - Um perfil pessoal e profissional (Passaporte para o Emprego)	9
Exemplo 1 - O caminho da Sra. L para o trabalho	10
Exemplo 2 - O caminho do Sr. H para o trabalho	12
Lista de fontes de utilização	15

The image features a white background with a large yellow geometric shape on the left side, consisting of a triangle and a trapezoid. A white rectangular box with a drop shadow is positioned in the lower right, containing the text. A thin yellow horizontal line is located below the text box.

Escolha da futura profissão
e educação (escola)

Palavras-chave: *Profissionais da área do aconselhamento nas escolas, centros de aconselhamento fora das escolas, aconselhamento do percurso nas autoridades de emprego*

As escolas primárias na República Checa têm conselheiros/consultores (um conselheiro educacional, em vez de um pedagogo especial, por vezes um psicólogo escolar) que ajudam os alunos a escolher uma profissão futura e uma escola adequada para a sua formação profissional. Além disso, é claro, os professores da turma e os professores das disciplinas profissionais aconselharão. O tema educativo "O Homem e o Mundo do Trabalho" trata destes temas no ensino, entre outras coisas. Nas escolas secundárias ou durante a formação profissional, o aconselhamento centra-se no emprego após a conclusão da formação profissional.

Fora da escola, existem centros de aconselhamento, tais como um **centro pedagógico especial** (centrado em crianças e alunos com necessidades educativas especiais) ou um **centro de aconselhamento pedagógico-psicológico**. As suas tarefas incluem também o aconselhamento de carreira.

As autoridades de emprego incluem centros de informação e de aconselhamento centrados na escolha e na mudança de profissões. Fornecem aos alunos (professores e conselheiros) informações sobre campos de estudo, escolas, e oportunidades de formação contínua, sobre as exigências e requisitos para profissões individuais, sobre a situação do mercado de trabalho na região e em toda a República Checa. Realizam diagnósticos profissionais (de trabalho) para avaliar os pré-requisitos profissionais e determinar os interesses profissionais.

The image features a white background with a large yellow geometric shape on the left side, consisting of a triangle and a trapezoid. A white rectangular box is positioned in the lower-left area, containing text. A thin yellow horizontal line is located below the text box.

Apoio para encontrar ou manter
um emprego e aumentar
as hipóteses de emprego

Palavras-chave: *programa de transição, apoio ao emprego, organizações sem fins lucrativos, autoridade de emprego, reabilitação ocupacional, reabilitação social, oficinas de terapia social*

Não é fácil para as pessoas com deficiências ou desvantagens encontrar e manter um emprego. Há várias razões: qualificações baixas ou insuficientes, baixa auto estima e interesse entre os que procuram emprego, falta de informação, serviços de aconselhamento e assistência, preconceitos, etc. (Procházková, L. 2015).

No fim da educação, um programa de transição pode ajudar os jovens com necessidades educativas especiais (enquanto ainda são alunos). O seu objetivo é mediar a experiência num ambiente de trabalho normal e aumentar as oportunidades no mercado de trabalho. São oferecidos estágios individuais com assistência.

O programa de transição permite o conhecimento do trabalho num ambiente de trabalho normal, o desenvolvimento de competências e trabalho, competências sociais e de comunicação (trabalho no local de trabalho, viagem para o local de trabalho, divisão do trabalho, comunicação com colegas, etc.), a experiência reforça a auto estima, a independência e o interesse pelo trabalho. É oferecida por organizações sem fins lucrativos.

As pessoas em desvantagem no mercado de trabalho (pessoas com deficiência, desvantagens sociais, após cumprir uma pena, após tratamento de dependência, pessoas com baixa ou incompleta educação, etc.) necessitam de apoio específico, intensivo e individual. Isto é-lhes oferecido principalmente pelo setor sem fins lucrativos sob a forma de **apoio ao emprego**.

O emprego apoiado é um conjunto de serviços cujo objetivo é proporcionar tal apoio a uma pessoa, para encontrar e manter um lugar no mercado de trabalho aberto com igualdade de remuneração. Trata-se de ajudar a obter ou manter um emprego.

O apoio é individual, pessoal e contínuo e é oferecido antes e após a colocação no emprego. Antes de começar, concentra-se em ajudar no esclarecimento do que é que gostaria e poderia fazer, como escrever um CV e uma carta de apresentação, onde procurar um emprego, como responder a um anúncio de emprego, como se preparar para uma entrevista, etc.

Depois assumir o posto de trabalho pode ser uma ajuda na indução no local de trabalho sob a forma de um assistente de trabalho no período inicial.

O apoio ao emprego enfatiza a abordagem ativa de uma pessoa ao seu próprio emprego e à sua inclusão. O apoio ao emprego está em vigor na República Checa desde 1995. A primeira agência foi chamada Rytmus e foi estabelecida em Praga. Continua a prestar os seus serviços, agora em vários lugares na República Checa. Ao longo dos anos, surgiram outros fornecedores de apoio ao emprego. Estas são organizações sem fins lucrativos. Algumas concentram-se apenas num determinado grupo de pessoas, por exemplo, Tichý svět (Quiet World) apenas em pessoas com deficiência auditiva, outras não têm um grupo-alvo limitado, entre estas, é exemplo, AGAPO em Brno. O seu papel na promoção da integração de pessoas em desvantagem no mercado de trabalho é crucial.

As organizações sem fins lucrativos oferecem apoio às pessoas nos domínios do emprego, habitação, desenvolvimento pessoal e desenvolvimento da independência durante a adolescência e a idade adulta e visam aumentar a qualidade de vida destas pessoas e das suas famílias. Ao grupo-alvo, pessoas com deficiência e pessoas com desvantagens sociais, é oferecida ajuda e apoio por organizações sem fins lucrativos, bem como por empregadores e famílias de pessoas com deficiência.

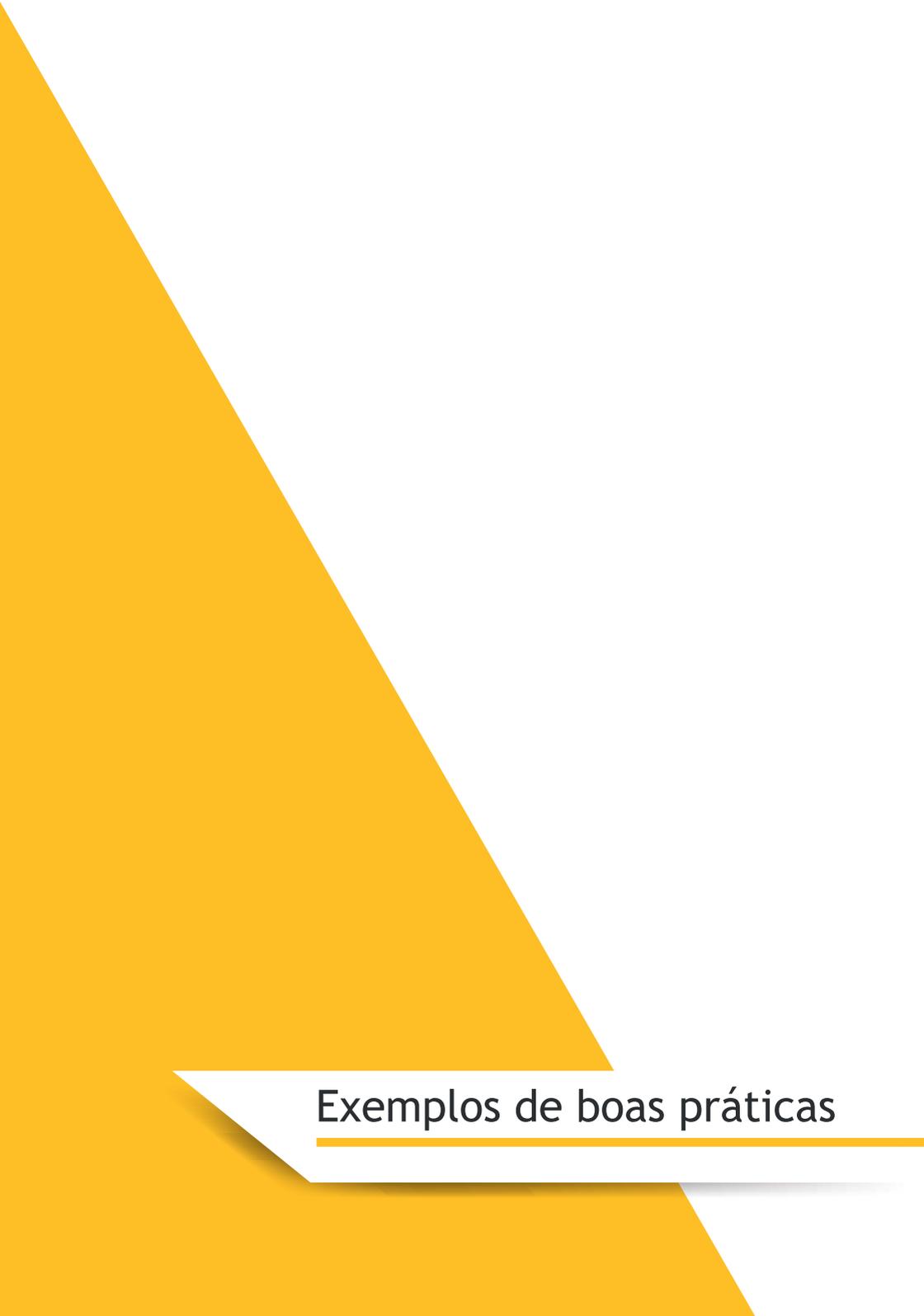
A finalidade do apoio inclui aconselhamento básico e específico, apoio ao emprego (encontrar ou manter um emprego), formação em competências sociais (preencher formulários e tratar de tarefas em gabinetes públicos, viajar em transportes públicos, utilizar um telemóvel e computador, etc.), um programa de transição (conhecer o ambiente de trabalho sob a forma de ajuda nas práticas individuais). As pessoas podem utilizar o aconselhamento online e/ou presencial. Estes serviços são chamados de **reabilitação social**.

Qualquer pessoa que procure trabalho na República Checa pode dirigir-se às autoridades de emprego. Estas autoridades, registam a pessoa como sendo um candidato a emprego, fornecem informações básicas e as pessoas com deficiência recebem reabilitação ocupacional ou formação.

O trabalho de reabilitação é uma das ferramentas para apoiar o emprego de pessoas com deficiência. É uma atividade contínua que visa obter e manter um emprego adequado para uma pessoa com deficiência. Inclui particularmente atividades de aconselhamento centradas na escolha da profissão, escolha de emprego ou outra atividade remunerada, preparação teórica e prática para o emprego, mediação, manutenção e mudança de emprego e criação de condições adequadas para o emprego ou outra atividade remunerada (Lei do Emprego n.º 435/2004 Coll.). Também podem ser organizados cursos especializados de requalificação profissional para pessoas com deficiência.

No entanto, há várias pessoas com deficiência ou desvantagens que não encontram emprego no mercado de trabalho. Estas pessoas podem utilizar os serviços sociais. **Os workshops de terapia social** são um destes. São "serviços ambulatoriais prestados a pessoas com auto suficiência reduzida devido à deficiência que portam e não conseguem encontrar um lugar no mercado de trabalho aberto ou protegido por este motivo" (Lei dos Serviços Sociais n.º 108/2006 Coll., com as alterações que lhe foram introduzidas).

O objetivo deste serviço é o apoio a longo prazo e regular para o desenvolvimento e melhoria dos hábitos de trabalho e das competências através da terapia de trabalho social. Outro objetivo é prevenir a exclusão social que pode ocorrer em pessoas com deficiência ou desvantagens que não têm emprego.

The image features a bright yellow background with a large white banner shape at the bottom. The banner has a pointed left side and a horizontal line extending to the right. The text is centered within the white area.

Exemplos de boas práticas

Existem vários materiais que podem ajudar na orientação no emprego de pessoas com deficiência na República Checa e que aconselham como fazê-lo (**brochuras, conselheiros, manuais, etc.**).

Informam sobre os grupos-alvo selecionados especificamente, normalmente concentram-se em áreas em que estas pessoas podem ter dificuldades, em que necessitam de apoio e qual é o seu potencial. Especificam que tipo de apoio é apropriado para fornecer. Aconselham os empregadores sobre como proceder se empregam ou pretendem empregar uma pessoa com deficiência (por exemplo, onde encontrar informações na legislação, se têm direito a apoio financeiro, como ajustar o ambiente de trabalho e as condições de trabalho).

Ajudam os consultores, assistentes, ou professores no apoio a pessoas com deficiência para encontrar trabalho, habitação ou, em geral, no apoio ao seu desenvolvimento e independência.

Por último, mas não menos importante, ajudam as próprias pessoas com deficiência, porque explicam clara e concisamente como proceder quando procuram trabalho ou habitação, comunicam com os outros, lidam com as coisas, e assumem a responsabilidade por si próprias e pelas suas vidas. Muitas vezes orientam passo a passo, oferecendo modelos para um currículo, uma carta de apresentação e como se preparar para uma entrevista introdutória, mas também como perceber o que a pessoa quer da vida, quais são os seus pontos fortes e as suas possibilidades.

Brochuras e manuais - uma seleção de exemplos:

APLA Jiezní Morava (2014). Metodika podpora osob s PAS při uplatnění na pracovním trhu. [Metodologia de apoio às pessoas com ASD para encontrar um emprego no mercado de trabalho]. Brno: APLA Jiezní Morava. (24 páginas) - para empregadores e pessoas à procura de emprego

Kavalírová, K. (2012). Nevidomý ve vaší firmě. [Uma pessoa cega na sua companhia]. Praha, Okamzik. (52 páginas)

Sdružení Práh (2013). Jdu do toho! Rádce uchazeče o zaměstnání (pro osoby s psychotickým onemocněním). [Estou dentro! Um guia de procura de emprego (para pessoas com doenças psíquicas). Brno: Sdružení Práh. (31 páginas + 4 apêndices com amostras de CV, carta de apresentação, contrato de trabalho, rescisão do contrato de trabalho)

SENEL - portfólio para pessoas com deficiência (Passport to Employment <https://www.jamk.fi/en/Research-and-Development/RDI-Projects/senel/project-overview/passport-new/>) e um pequeno guia para empregadores (Miniguide for Employers <https://www.jamk.fi/en/Research-and-Development/RDI-Projects/senel/project-overview/passport-new/>) - ambos os documentos podem ser descarregados em quatro línguas (inglês, checo, finlandês, alemão)
Rytmus (2005). O tom, jak Tom hledá práci... a agentura podporovaného zaměstnávání pomůže. [Tom está à procura de emprego... e uma agência de apoio ao emprego irá ajudar]. Praha: Rytmus. (18 páginas de informação + um jogo)

SENEL - Um perfil pessoal e profissional (Passaporte para o Emprego)

Um perfil pessoal e profissional é destinado a quem procura um emprego. Nele recolhem informações sobre si próprios, as suas competências, interesses e experiência prévia. Serve para dar a conhecer o que já se sabe, para perceber se é capaz de fazer e o que pode oferecer ao futuro empregador. Ao mesmo tempo, pode-se anotar o que lhes está a causar problemas, onde precisam de ajuda e apoio, e que tipo de problemas enfrentam.

Cria-se um perfil para si próprio, mas também se pode fornecê-lo ao empregador com quem se vai candidatar a um emprego e a quem se quer apresentar. Ao criá-lo, pode-se trabalhar com um professor, consultor, pai, etc.

O perfil baseia-se na ideia de que cada pessoa tem pontos fortes, aptidões e competências individuais. Muito espaço é também dedicado a atividades e interesses de lazer, porque os jovens podem ainda não ter experiência de trabalho suficiente. Está dividido em subpartes. Cada uma contém questões que tornam mais fácil para uma pessoa apresentar as suas competências e perícias. É possível escrever informação no perfil como também é possível anexar fotos ou vídeos. O perfil existe em formato pdf para download, mas também é possível criá-lo usando o Google Sites e partilhá-lo diretamente com o empregador (ou consultor) na

Internet. Para além do perfil, é também oferecido aqui um modelo para criar um CV.

Este perfil (passaporte) existe em quatro variantes e línguas nacionais (inglês, checo, finlandês, alemão), pode ser encontrado em pdf aqui (<https://www.jamk.fi/en/Research-and-Development/RDI-Projects/senel/project-overview/passport-new/>).

O perfil foi criado durante o projeto The Special Education Needs Employment Links (SENEL), que foi co-financiado pela União Europeia, o programa Erasmus+ ação-chave 2 (co financiado pelo programa Erasmus+ ação-chave 2 da União Europeia) (2015-2017).



Exemplo 1 - O percurso da Sra. L para o trabalho

A Sra. L. tem uma deficiência intelectual. Depois da escola primária, foi para uma escola prática (na República Checa, uma escola prática é uma das opções do ensino secundário para indivíduos com deficiência intelectual). Durante a sua visita, foi-lhe oferecida a oportunidade de participar num programa de transição - um estágio individual no local de trabalho com um assistente.

Ela aceitou esta opção após consultar os seus pais e a escola. Ao longo de um ano, fez estágios em cafés, um ambiente que a interessou. Familiarizou-se com o ambiente, com as atividades,

aprendeu novas competências, adquiriu novas competências de trabalho, e desenvolveu competências de comunicação, habituando-se à equipa de trabalho e ao diferente número de clientes no café.

Após deixar a escola, fez a transição para um programa de apoio ao emprego oferecido pela mesma organização sem fins lucrativos que o programa de trânsito anterior. A Sra. L. ainda não tinha ideias claras sobre o que queria fazer. O primeiro passo foi identificar as suas competências, interesses, pontos fortes e dificuldades, e foi determinado um plano de apoio com base nelas.

O plano centra-se em encontrar empregos, candidatar-se a eles, negociar com o empregador e, estabelecer-se num novo emprego com o apoio de um assistente como parte do apoio ao emprego. O objetivo é desenvolver as aptidões e competências de trabalho da Sra. L., para apoiar a sua motivação e interesse no trabalho.

A Sra. L quer trabalhar, é carinhosa, disposta a aprender coisas novas, superou o seu medo de perguntar quando não sabia algo e está a tentar desenvolver a sua comunicação e viajar de e para o local de trabalho. Estes são os seus pontos fortes para se apoiar.

Pontos importantes:

- Cooperação entre a escola e o setor não lucrativo - serviços sociais destinados à transição da escola para a carreira oferecidos durante a educação.
- Serviços de acompanhamento - apoio apropriado oferecido após a saída da escola.
- Disposição de uma pessoa - interesse pelo trabalho, atitude ativa, vontade de trabalhar sobre si próprio.
- Boa experiência anterior - no emprego durante a experiência de trabalho, possibilidade de apoio se necessário, concentrada não só em fazer o trabalho, mas também em chegar ao trabalho, desenvolvimento da comunicação.
 - Ambiente de apoio - família, assistentes, colegas
 - Serviços gratuitos - programa de trânsito e de apoio ao emprego.

Exemplo 2 - o caminho do Sr. H para o trabalho

O Sr. H. é um homem com esquizofrenia paranóica. Já na altura da sua admissão no hospital psiquiátrico, estava a acontecer a cooperação com os serviços sociais (comunicação com o Sr. H. e a sua família) sobre a sua vida após ter deixado o hospital. Antes da alta hospitalar (com 3 semanas de antecedência) foi encontrado um emprego numa oficina de seleção de vestuário na loja Baltazar Charity, com 4hrs/dia/3 dias/semana definidas inicialmente, emprego adequado, período de estágio de 3 meses.

Toda a equipa foi preparada com antecedência para a chegada do Sr. H. (as circunstâncias da sua doença e comportamento foram explicadas, a equipa decidiu aceitar o Sr. H.).

As dificuldades do Sr. H.: delírios (inicialmente chamados delírios de grandeza e posteriormente delírios persecutórios), especialmente sentimentos de controlo, leitura ou incorporação de pensamentos, alucinações (distúrbios de perceção), grandeza comportamental, por vezes até comportamento agressivo que é ininteligível e incompreensível para os que o rodeiam.

Pontos importantes:

- Acompanhamento do tratamento - cooperação hospitalar psiquiátrica com os serviços sociais e familiares durante a hospitalização
- Perspetiva de emprego - oferta de emprego imediatamente após o fim do tratamento hospitalar (sentimento de significado, assumir a responsabilidade pela própria vida)
- Condições de trabalho de resposta pessoal - ajuste do local de trabalho, descrição do trabalho e do horário de trabalho, mas com o habitual período de estágio de 3 meses.
- Formação e preparação da equipa de trabalho, contribuindo para a aceitação e vontade de ajudar.
- Cooperação contínua entre os serviços sociais, empregador e hospital (mediada pela assistente social do serviço social), intensiva durante o período experimental, depois reduzida em intensidade.
- Utilização do apoio de psiquiatra/psicólogo em regime ambulatorio como condição de admissão (uma reunião mensal com um psicólogo no local de trabalho durante 1 ano).

- Emprego inicial sob a forma de serviço comunitário
- Após um ano de boa experiência com a abordagem ao trabalho do Sr. H., apoiaram-no para encontrar um emprego importante - um lugar no jardim zoológico que cuidasse de grandes recintos para animais.
- Grandes esforços de todos os envolvidos resultaram na reintegração bem sucedida de uma pessoa com esquizofrenia no processo de trabalho.

Em conclusão....

É essencial no apoio às pessoas com deficiência ou desvantagens no seu percurso do trabalho.

Ligação de serviços que oferecem uma abordagem compreensiva.

Acompanhamento de serviços (para as escolas, tratamento, libertação após cumprir uma pena, etc.)

Envolvimento das famílias e pessoas relevantes em todo o processo de apoio.

Procura de emprego à medida - vontade / necessidade de adaptar as condições de trabalho à pessoa, mas com ajustes apenas quando necessário.

Apoio e acompanhamento contínuos - ao esclarecer capacidades, competências e possibilidades, ao procurar trabalho, ao receber formação no local de trabalho; durante quaisquer dificuldades que possam resultar e agravar o desempenho e perda de emprego).

Foco no potencial, nas possibilidades e nas competências de uma pessoa deficiente.

Tanto as pessoas portadoras de deficiência como os empregadores precisam de apoio.

Lista de fontes usadas:

Lei do Emprego n.º 435/2004 Coll., tal como alterada, Parte III - Emprego de Pessoas com Deficiência, Parte V - Política de Emprego Ativa

PROCHÁZKOVÁ, L. (2015). Možnosti pracovního uplatnění lidí s postižením - současné trendy v České republice a v zahraničí. [Oportunidades de emprego para pessoas com deficiência - tendências atuais na República Checa e no estrangeiro]. Brno: Masarykova univerzita. doi: 10.5817/CZ.MUNI.M210-8135-2015.

Pdf disponível em MuniSpace (<https://munispace.muni.cz/library/catalog/book/804>).

Social Services Act No. 108/2006 Coll., com as alterações que lhe foram introduzidas.



Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.



CESUR - Centro Superior de Formação Europa Sur



Unione Italiana Lotta alla Distro a Muscolare
Sezione di Saviano



DAFNI KEK



E-Seniors



MUNI - Masaryk University



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

“This project has been funded with support from the European Commission. This publication [communication] reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.”